



## **PNAIC: DE PROFESSOR PARA PROFESSOR – O RESGATE DAS BOAS PRÁTICAS NA ESCOLA**

Mariléia Azeredo dos Santos<sup>1</sup>

**Palavras chave:** PNAIC. Formação Continuada. Práticas. Escola.

O surgimento de novas políticas públicas voltadas à formação continuada de professores, em especial o PNAIC, programa firmado entre Governo Federal, estados e municípios para assegurar o direito que todas as crianças têm de serem alfabetizadas, fazem refletir sobre a efetivação das ações propostas durante o curso, cuja metodologia propõe estudos e atividades práticas, que visam contribuir para o debate acerca dos processos de avaliação e acompanhamento da aprendizagem das crianças, para o planejamento e avaliação das situações didáticas, para o conhecimento e uso dos materiais distribuídos pelo MEC, objetivando assim a melhoria da qualidade do ensino no ciclo de alfabetização. O presente trabalho descreve as práticas desenvolvidas como formadora do Programa Nacional Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) pela UFSM, discorrendo sobre percepções, conceitos, reflexões e narrativas de vivências do grupo de professoras que atuaram na primeira etapa de formação, no ano de 2013, como Orientadoras de estudo. O relato destaca as visitas e palestras realizadas em alguns municípios de origem das orientadoras, nas quais se teve a oportunidade de contemplar, nos seminários regionais, todas as produções desenvolvidas a partir da proposta do programa. São momentos únicos, onde se percebe que as escolas, através do envolvimento e comprometimento de seus professores, se tornaram espaços mais alegres, com aulas atraentes, dinâmicas e envolventes. Os alunos puderam aprender vivenciando a ludicidade, os professores alfabetizadores, por sua vez, puderam teorizar suas práticas ressignificando saberes, fortalecendo as intervenções pedagógicas e unificando os grupos de estudos locais, estaduais e nacionais. Nas formações as alunas destacaram que as crianças necessitam ser encantadas pelo conhecimento compartilhado por seus professores e escola. Penso da mesma forma: as professoras precisam ser encantadas nos encontros do Pacto junto de seus formadores. Ações assim solidificam e motivam o exercício da docência. A formação continuada em espaços coletivos, onde os profissionais da educação possam trocar experiências, repartir inquietações e multiplicar boas vivências na escola contribuem para uma educação onde a escola seja um bom lugar para a criança estar, aprender, conviver e compartilhar saberes e alegrias. É um privilégio fazer parte de uma ação reflexiva e transformadora sobre aprendizagem, sobre o mundo.

---

<sup>1</sup> Professora da Rede Estadual e Municipal de Ensino. Formadora do PNAIC pela UFSM- RS